



SUGESTÕES DE COMO ABORDAR NAS
EMPRESAS O TEMA DO ENFRENTAMENTO DA
EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

**MINISTRA DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DE DIREITOS
HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Maria do Rosário Nunes

**SECRETÁRIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Carmen Silveira de Oliveira

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS TEMÁTICAS
DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Márcia Ustra Soares

**COORDENADORA DO PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO
DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Leila Regina Paiva de Souza

**DIRETORA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
TERRA DOS HOMENS – ABTH**

Cláudia Cabral

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DO COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO
DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Karina Figueiredo





APRESENTAÇÃO

A Campanha de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas empresas foi criada com o objetivo de sensibilizar o setor corporativo brasileiro sobre o tema, no sentido de incentivar e fortalecer a criação de iniciativas de responsabilidade social de garantia dos direitos humanos sexuais de crianças e adolescentes dentro dessas empresas.

A idéia de inserir o tema dentro das empresas surgiu em 2008, após o Brasil sediar o III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, quando a Declaração do Rio de Janeiro e Chamada para Ação – documentos resultantes do congresso – fortaleceram a necessidade de integrar o setor privado como ação estratégica para a redução dos índices de exploração sexual de crianças e adolescentes no mundo.

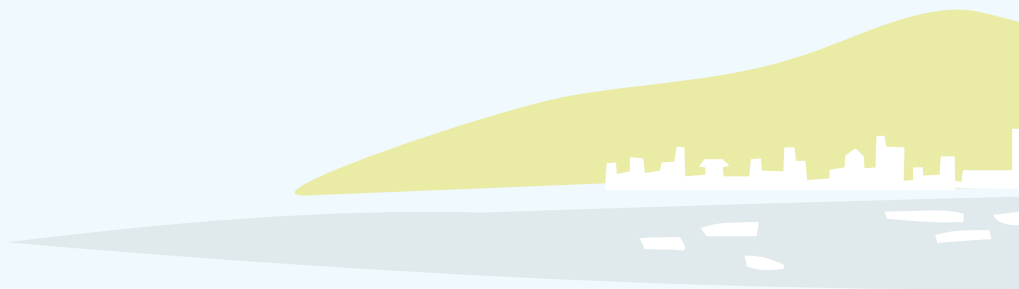
A Associação Brasileira Terra dos Homens (ABTH) e o Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, com apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), são os articuladores da campanha em todo o Brasil, mobilizando empresários, clientes, funcionários etc.



COMO POSSO ADERIR A CAMPANHA?

As empresas interessadas em participar desta ação são chamadas a assinar uma Declaração de Compromisso, garantindo que os direitos de crianças e adolescentes estejam na pauta das iniciativas de responsabilidade social das corporações. As empresas também podem divulgar nas suas estruturas (edifício, sites, revistas etc) peças publicitárias da campanha, disponíveis para download no site. A declaração de Compromisso e o Plano de Ação também estão disponíveis no site da campanha.

www.empresascontraexploracao.com.br
contato@empresascontraexploracao.com.br







COMO ABORDAR O TEMA NA MINHA EMPRESA?

Para ajudar auxiliar as empresas, a campanha tem um plano de ação, um guia com algumas linhas de abordagens para discussão sobre o tema da exploração sexual contra de crianças e adolescentes dentro do setor corporativo, a fim de validarem a declaração assinada.

Fique de olho nos compromissos assumidos...

- Acompanhar constantemente o cumprimento de cada ação assumida pela empresa e os resultados atingidos, para que possam disponibilizar a experiência para outras empresas interessadas e incentivá-las em assumir o compromisso;
- Dentro da área de responsabilidade social da empresa estruture um plano de ação interno com metas definidas para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes junto aos colaboradores, empresas subsidiárias e cadeias produtivas;
- Para melhor monitorar o plano de ação e as metas definidas pela organização, forme uma comissão especializada que será a responsável pela elaboração e acompanhamento dessas ações.

Esclareça sobre o tema...

Para enfrentar um problema é preciso primeiro conhecê-lo. Por isso, desenvolva dentro da sua empresa ações que possam ajudar funcionários, sócios, instituições parceiras e clientes a conhecer melhor e diagnosticar casos de violência sexual contra crianças e adolescentes e a relação do tema com o ambiente da organização.

A empresa pode elaborar ações culturais e educativas como foco na conscientização de todo o setor corporativo sobre a importância de enfrentar e prevenir esse tipo de violação dos direitos de crianças e adolescentes, além de capacitar profissionais da área.

As ações de sensibilização e mobilização podem ser feitas por meio de palestras, seminários, apresentação de filmes, debates, realização de capacitações e oficinas. É importante que, nas ações, a empresa mobilize e incentive os funcionários a se tornarem agentes multiplicadores de denúncias de casos de violência contra crianças e adolescentes.

Alguns filmes podem ajudar em debates, palestras etc.

Anjos do Sol (Direção: Rudi Lagemann) – Este filme conta a história de Maria (Fernanda Carvalho), uma jovem nordestina que, aos 12 anos, foi vendida pela família a um cafetão. Maria vai parar numa casa de prostituição na Amazônia, perto de um garimpo, onde passa meses sendo abusada sexualmente. Maria consegue fugir. Mas, na fuga, chega ao Rio de Janeiro e volta a ser explorada sexualmente.

Temas que podem ser debatidos nesse filme: Pobreza, Extrema, Tráfico para fins de exploração sexual (internacional ou interno), pornografia, estupro.

Sonhos Roubados (Direção Sandra Werneck) – Sonhos roubados conta a história das amigas Jéssica (Nanda Costa), Daiane (Amanda Diniz) e Sabrina (Kika Farias), moradoras de comunidade no Rio de Janeiro. Elas são levadas à exploração sexual como meio de conseguir renda e poder de consumo.

Temas que podem ser debatidos nesse filme: Exploração sexual

Cinderelas, Lobos & um Príncipe Encantado (Direção: Joel Zito Araújo) – Esse filme conta a história de mulheres que são levadas a atravessar as fronteiras internacionais na busca pelo príncipe encantado e de uma vida perfeita, fora do Brasil e longe da pobreza. Chegando ao destino, são encaminhadas ao mercado de exploração sexual.

Temas que podem ser debatidos nesse filme: Tráfico para fins de exploração sexual (internacional ou interno), turismo sexual, pedofilia.

Lilya Para Sempre (Direção: Lukas Moodysson) – Este longa fala de Lilya (Akinshina), uma jovem moradora da ex-União Soviética, que aos 16 foi abandonada pela mãe. Triste e sem dinheiro, Lilya se conhece e se apaixona por Andrei, que a chama para ir com ele para Suécia. Lá, Lilya é estuprada, violentada e explorada sexualmente.

Temas que podem ser debatidos nesse filme: Pobreza, Tráfico para fins de exploração sexual (internacional ou interno), pornografia, estupro.



PROCURE NA REDE INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA

- <http://www.empresascontraexploracao.com.br>
- <http://www.comitenacional.org.br>
- <http://www.direitoshumanos.gov.br>
- <http://www.terradoshomens.org.br/pt-BR/>





DIVULGUE O TEMA...

A empresa também pode fazer a sua parte disponibilizando nos locais de atendimento à população, material informativo sobre violência sexual contra crianças e adolescentes, legislações brasileiras referentes, serviços de notificação etc. Pode ainda promover e divulgar campanhas de conscientização referentes ao tema.

Elaborar informativos internos que pautem toda a empresa e clientes sobre o tema e enviar as ações realizadas para o e-mail oficial, também são ações fundamentais para divulgação e fortalecimento das iniciativas de enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil, além de contribuir para a disseminação dos canais de denúncia.

É também papel da empresa divulgar nos meios de comunicação externos e internos – sites, revistas, jornais, informativos, rádios –, informações e orientações sobre como combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, promovendo o enfrentamento da violência sexual também na mídia geral.





PARCEIRAS CONTRA EXPLORAÇÃO SEXUAL

As empresas também agir na construção e fortalecimento de parcerias com o poder público, privado e sociedade civil organizada em iniciativas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes. Pode promover ainda assinatura de pactos iniciais que inibam a exploração em toda a cadeia produtiva, rescindindo o contrato caso o compromisso não seja cumprido.

A sua empresa também pode contribuir na promoção de mudanças de concepções das instituições que trabalham com jovens, no sentido de assegurar o protagonismo infanto-juvenil.





APOIE PROJETOS...

A empresa também pode apoiar projetos sociais voltados à promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, como ações de Organizações Não-Governamentais que trabalham no enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil ou no atendimento humanizado às vítimas, projetos de trabalhos voluntários etc.





Apoio:

Secretaria de
Direitos Humanos

